

RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA SEJA DIGITAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE KIT CONVERSOR E ANTENA PARA BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL.

Período de 13 de setembro à 05 de dezembro de 2018

Coordenação de Mobilização: Lucimara Inácio do Prado da Silva

Equipe de Mobilizadores: Marina Ortiz e Márcio de Almeida Teles

Coordenação da Ong. Mulheres em Movimento: Neide Castilho

Iniciamos os trabalhos com a Seja Digital em 13 de setembro de 2018, com treinamento e orientações executadas pelo coordenador do cluster Sr. Yashi Miranda, com continuidade no dia seguinte com o Sr. Wellinton da Seja Digital de Campo Grande/MS. Após tal treinamento a equipe de mobilizadores com sua coordenação definiram o planejamento das primeiras ações, que no caso seria a ativação dos PDAs nas cidades do cluster (DOURADOS, DOURADINHA, CAARAPO, DEODAPOLIS, VICENTINA, ITAPORÃ) nos respectivos CRAS (Centro de Referência e Assistência Social).

Assim no dia 18/09 foi ativado o primeiro PDA na cidade de Caarapó, com a participação de 50 a 100 pessoas, foi apresentado a proposta da Seja Digital pelo Sr. Yashi e após iniciou-se o treinamento do IRESTAURANTE, bem como o cadastro de mobilizadores, realizado pela Lucimara.

Ficando operando enquanto mobilizadores/agendadores cinco (5) pessoas, todas do CAD.ÚNICO, funcionários do cras instalado na cidade, mais um (1) mobilizador/agendador atuando no cras indígena na aldeia Tenka Tui em Caarapó.



Foto: Treinamento de equipe no cras Caarapó, 2018.

E no dia 19/09 foi a vez da ativação do PDA dos cras existentes na cidade de Dourados, onde houve a participação de 18 pessoas, das quais quatorze (14) tornaram-se mobilizadores/agendadores, representando os oito (8) cras. Utilizando a mesma dinâmica adotada em Caarapó, foi apresentado a Seja Digital e logo após o treinamento no IRRESTAURANTE realizado pela Lucimara. Foram deixados pela equipe: cartão de agendamento, banners, camisetas e folders de divulgação para positivação do cras e divulgação.

Na parte da tarde ativamos o PDA no cras da cidade de Vicentina, também com a mesma metodologia, apresentamos a Seja Digital e na sequencia o treinamento da equipe no IRESTAURANTE, participaram do treinamento 6 funcionários do cras, do qual se tornaram mobilizadores, aproveitamos para deixar todo material para a positivação do mesmo e início das atividades, como banners, folders, cartão de agendamento e camisetas.



Fotos: treinamento de equipe dos oito (8) cras de Dourados, 2018.



, Foto: Treinamento de equipe no cras em Vicentina, 2018.

Da mesma forma ocorreu no dia 20/09 na cidade de Itaporã com o treinamento de 3 (três) pessoas do cras e no dia 21/09 na cidade de Deodápolis também com a presença de 3 (três) pessoas do cras, todos passando pelo treinamento do IRESTAURANTE e efetivados enquanto mobilizadores/agendadores. Restando somente a cidade de Douradina, que em virtude da dificuldade de abertura de diálogo com a prefeitura até aquele momento não havíamos conseguindo ativar o PDA na cidade, fato este que somente veio ocorrer em meados do mês de novembro.



Foto: Treinamento da equipe no cras em Deodápolis, 2018.



Foto: Treinamento da equipe no cras em Douradina, 2018.

A partir da ativação dos PDAs nos cras, a equipe de mobilizadores definiu com base no projeto aprovado pela ONG Mulheres em Movimento seu planejamento de ações, que buscou aproximar o público alvo para possíveis agendamentos, tais ações foram acontecendo e se desdobrando em novas ações e reuniões de maneira que esse relatório irá apresentar as principais, na tentativa de contemplar a riqueza das mesmas, bem como seu reflexo nos números.

Entre as principais ações estão: MUTIRÕES DE AGENDAMENTOS, AÇÃO PORTA A PORTA, CARAVANA DIGITAL NAS ESCOLAS, AÇÃO CULTURAL, PIT STOP DIGITAL e FEIRÃO DIGITAL.

MUTIRÃO DE AGENDAMENTO

A construção dessa ação ocorre a partir do princípio do respeito a agenda socioeducativa já existente nos cras das cidades envolvidas, com isso fortalecíamos a divulgação através de carros de som no bairro em que o mesmo iria ocorrer, bem como o cras convidava para sua ação e a nossa conjuntamente.

Assim nessas reuniões cujos os temas eram variados, bem como o público, ora era do bolsa família, ora do BPC, entre outros benefícios. O que para nossa equipe era interessante, pois conseguíamos atingir os vários programas sociais através dessas reuniões. Nesses encontros a dinâmica era o cras executar sua atividade e nos ceder um espaço no fim da sua atividade para a equipe seja digital fizesse uma breve palestra sobre o processo do desligamento do sinal analógico, bem como a importância da adesão dos beneficiários ao acesso ao kit gratuito através de agendamentos, para tanto, a equipe sempre estava presente com um

mobilizador e dois ou mais agendadores, visto que dependia a quantidade de presentes e também se não coincidia com outra atividade na cidade que demandava nossa presença.

Foram realizados no período do projeto **47 (quarenta e sete) mutirões de agendamentos em todo o cluster**, dos quais 90% ocorreram nos espaços dos cras, aproveitando as reuniões socioeducativas, que em média participavam 50 pessoas por reunião. Os cras de Dourados são: Cachoerinha, Guaicurus, Parque do Lago, Central (distrito de Itahúm), Canaã I, VILA VARGAS (distrito de Panambizinho, Vila Formosa, Vila São Pedro, Macaúba, Indápolis, Guassú), Joquei Clube e Indígena (aldeias Bororó e Jaguapiru). Bem como nas unidades das demais cidades do cluster.

Nos municípios e distritos distantes de Dourados tais mutirões ocorrem em menor quantidade, devido as dificuldades de acesso em caso de chuvas, como por exemplo na aldeia em Caarapó, no distrito de Panambizinho e aldeias em Dourados, entre outros. Bem como o acesso à internet em muitos desses locais não funcionava bem ou nem funcionava.

E como o maior número de beneficiários encontrava-se na cidade de Dourados, as ações foram mais intensificadas pela equipe nesta, e nas demais cidades os agendamentos aconteciam via os PDAs dos cras, e nos mutirões que previamente agendados pela equipe, utilizando da mesma forma de divulgação com carros de som e o convite pelas equipes dos cras daquela cidade onde iríamos atuar naquele dia.

Nesses mutirões o número de agendamentos diretos (quando o beneficiário está ativo no programa, documentação correta), eram em média 20 agendamentos e 7 de cadastros de interessados. Ainda nesse momento a procura por Leads era pequena, visto que, nesses locais a maioria das pessoas era beneficiária, vindo a se intensificar esse cadastro a partir de novembro, quando a maioria dos beneficiários que circulavam pelos cras havia se esgotado.



Foto: mutirão de agendamento cras Cachoerinha/Dourados, 2018.



Foto: Mutirão de agendamento no cras Joquei clube/Dourados, 2018.



Foto: Mutirão de agendamento no cras em Caarapó, 2018.



Foto: Mutirão de agendamentos no cras Vila Vargas, 2018.



Foto: Mutirão de agendamento cras Canaa I, 2018.



Foto: Mutirão de agendamentos via cras central, distrito de Itahum, 2018.



Foto: Mutirão de agendamentos no cras Guaicurus, Dourados, 2018.



Foto: Mutirão de agendamentos no cras indígena em Dourados, 2018.



Foto: Mutirão de agendamento Aldeia tenka tui, Caarapó, 2018.

Além desses mutirões nos cras, ao longo do projeto percebeu-se que havia pessoas beneficiárias que não frequentavam essas reuniões e que possuíam o direito ao kit gratuito, o que fez a equipe planejar mutirões em locais diferentes, mas dentro dos bairros que pelo mapa de calor havia um número considerável de beneficiários.

Assim começamos a montar tendas nos bairros prioritários com o convite de mutirão de agendamento o dia todo, utilizando para divulgação carro de som e positivação do bairro nos dias que antecediam o evento. Realizamos nesse formato 10% dos mutirões, cujo os quais foram mais intensificados no mês de novembro.

Nesses mutirões houve momentos de grande euforia, ou seja, com muita participação da comunidade e agendamentos, e em outros um grande desânimo pela ausência de público. Tal fato, para alguns tem a explicação de que muitos naquela região já haviam feito seus agendamentos e retiradas, outra explicação era o tempo (chuvas) ou o dia e horário que não prevaleciam. Mas de qualquer forma, nesses mutirões a média de agendamento girava em torno de 7 a 10 agendamentos diretos, 2 a 4 com cadastro de reserva e em média de 20 cadastro de leads.



Foto: Mutirão de agendamento em frente posto de saúde bairro Canaã I, 2018.



Foto: Mutirão de agendamento em escola no distrito de Macaúba, dourados, 2018.



Foto: Mutirão de agendamento em frente clínica da mulher, Dourados, 2018.



Foto: Mutirão de agendamento bairro Deoclésio, Dourados, 2018.



Foto: Mutirão de agendamentos em Deodápolis, 2018.

AÇÃO PORTA A PORTA

Essa foi uma ação que foi desenvolvida desde o início do projeto, primeiramente positivando os bairros prioritários aonde no dia seguinte iria ocorrer uma ação de mutirão. Era uma ação porta a porta, mas no comércio e locais de grande circulação de pessoas, divulgando o que estávamos fazendo no bairro e também deixando panfletos e banners para divulgação.

E também a equipe passou a fazer porta a porta com o intuito de angariar agendamentos, utilizando a estratégia de priorizar os bairros prioritários em número de beneficiários. Relatos pela equipe comentam da dificuldade de encontrar tais beneficiários, bem como a receptividade da comunidade, sempre desconfiada.

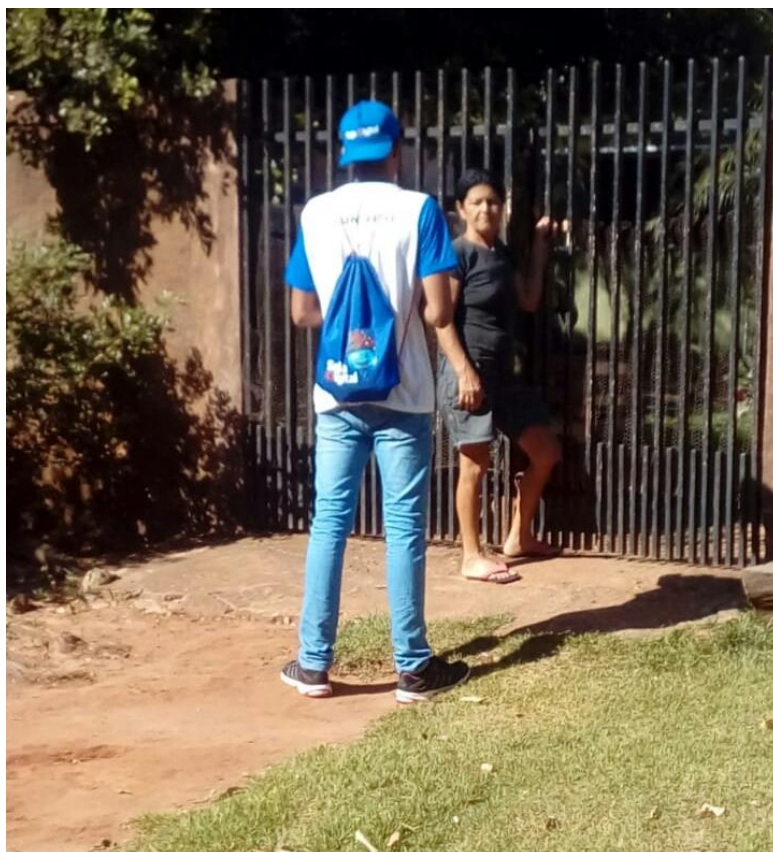


Foto: ação porta a porta no bairro Jóquei clube, Dourados, 2018.

Mas mesmo assim foram feitas **cinco (5) ações de porta a porta**, uma ação em cada região prioritária da cidade, região do Joquei Clube, região do Canaa I, Região do cachoerinha, região da agua boa e região do Parque do Lago.

Como os resultados de agendamentos foram muito baixos nessa ação, a equipe reavaliou a efetividade da mesma, levando a priorizar ações mais efetivas.

CARAVANA DIGITAL NAS ESCOLAS

A caravana digital nas escolas começou a acontecer no dia das crianças, 12 de outubro, quando participamos em duas (2) festas promovidas pelas escolas e cras das regiões da vila Vargas e Joquei clube. Em ambas as festas participamos levando balões personalizados, juntamente com o digitalzinho para a alegria das crianças. Nesse dia uma festa foi pela manhã com a participação de 150 crianças e a outra festa na parte da tarde com a participação de 500 crianças.

Desde então buscou-se promover a caravana na escola combinado com as ações de mutirão de agendamento no bairro, o que foi bastante positivo, pois nessas ações contávamos a história da TV e a importância das mudanças tecnológicas, bem como distribuíamos desenhos para as crianças pintarem e combinávamos, se a criança fosse no mutirão de agendamento do bairro levando seu desenho pintado, o mesmo ganharia um brinde (pirulito gigante e pipoca),

situação está que fez muitos pais aparecerem para agendar ou se cadastrar como lead nos mutirões.

Aconteceram ao todo **oito (8) visitas enquanto caravana digital na escola**, atingindo cerca de 3.200 crianças, que levaram para suas casas o convite para participar de algum mutirão de agendamento, balão personalizado, quebra cabeça e folha de desenho do digitalzinho.

Na avaliação da equipe essa ação é bastante prazerosa e eficiente, pois as crianças são disseminadoras da informação. Porém como a equipe é pequena (3 mobilizadores, 3 agendadores), muitas vezes tínhamos que cancelar pelo motivo de coincidir com outras ações de agendamento.



Foto: Caravana digital em escola no jardim guaicurus, Dourados, 2018.



Foto: Caravana digital na escola no Parque do lago, Dourados, 2018.



Foto: Caravana digital em escola no bairro Joquei clube, Dourados, 2018.



Foto: Caravana digital em escola bairro cachoeirinha, Dourados, 2018.



Foto: Caravana digital no bairro Canaa I, Dourados, 2018.



Foto: caravana digital em escola bairro Jardim Pelicano, Dourados, 2018.



Foto: Caravana digital na escola indígena aldeia jaguapiru, Dourados, 2018.



Foto: Caravana digital na escola indígena Jaguapiru, Dourados, 2018.

AÇÃO CULTURAL DIGITAL

Essa ação tinha por objetivo atrair a comunidade para virem buscar informações e agendamentos sobre a mudança de sinal. A princípio foi pensado em fazer oito (8) ações culturais, mas depois do primeiro constatou-se que pelos mais variados motivos a população não comparecia, talvez pelo fato de ser durante a semana e no horário comercial, o que impedia aqueles que trabalhavam de participar. Portanto ocorreram somente duas **(2) ações culturais**, a primeira no bairro Izidro Pedroso, local que possuía muitos beneficiários. Mas a participação foi muito pequena, passando em média 50 pessoas, que gerou em média 10 agendamentos, e uns 15 cadastros de leads que não justificou tamanha estrutura.

Já a segunda ação cultural foi muito positiva, pois foi realizada em um domingo, no campo de futebol da aldeia jaguapiru, local muito frequentado pelos indígenas nos fins de semana. Tal ação aconteceu após ser constatado que as aldeias jaguapiru e bororó são os locais com o maior número de beneficiários ativos, justificando um evento dessa magnitude.

Passaram pelo evento em torno de 2.000 pessoas, a grande maioria já havia feito seus agendamentos e retirada de kits, mas mesmo assim conseguiu-se agendar em média 100 pessoas com cadastro ativo e cerca de 70 cadastros de leads.

Por ser uma ação cultural, buscou-se envolvê-los em ações de cidadania, como corte de cabelo e atração musical na linguagem indígena (guarani) através do grupo de rap Brow Mc, ainda foram distribuídos lanches, sorvetes, cachorro quente, pipoca algodão doce.



Foto: Ação cultural, Izidro Pedroso, Dourados, 2018.



Foto: Ação cultural aldeia jaguapiru, Dourados, 2018.



Foto: Ação cultural aldeia Jaguapiru, Dourados, 2018.



Foto: Ação cultural aldeia Jaguapiru, Dourados, 2018.

PIT STOP DIGITAL

Esses PIT STOP se caracterizavam pela ação, geralmente, de um ou dois agendadores conforme a necessidade do ponto de agendamento escolhido. Caso ocorresse de ser um local de grande demanda de pessoas usava-se dois agendadores, caso contrário, apenas um.

O local escolhido sempre era estratégico, pois eram em locais de grande movimento, identificados com banners e tenda decorada de maneira a chamar a atenção da comunidade local. Foram montados cinquenta e sete (57) PIT STOPS em diversas partes da cidade e do cluster, entre esses locais estavam: terminais de ônibus, praças públicas, estacionamentos de supermercados, porta de agências bancárias (CAIXA E BANCO DO BRASIL), instituições públicas de ensino, em frente a central do cadastro único da prefeitura, em frente ao posto de saúde pública, porta de fábrica, em frente a igrejas, entre outros.

Essa ação foi considerada pela equipe como muito positiva, visto que, o número gerado de agendamentos ficava em 20 na média, sendo que esse espaço também servia para cadastros de leads, bem como esclarecimento sobre estar ou não digitalizado a residência da pessoa.

Através dessa ação, pelo fato de ser utilizado um PDA móvel, possibilitava o contato direto com vários tipos de público, desde beneficiários ativos que não frequentam as reuniões socioeducativas dos cras, bem como pessoas que possuíam o perfil de beneficiário e nunca foram atrás de seus direitos.

Na avaliação da equipe foi considerado que se tivéssemos uma equipe maior atingiríamos mais beneficiários com esta ação, que deveria ser contínua, mas por ser uma equipe pequena, inclusive nas outras cidades (somente tínhamos na equipe pessoas na cidade de Douradina, Itaporã e Caaarapó), o que limitava o raio de ação e o tempo.

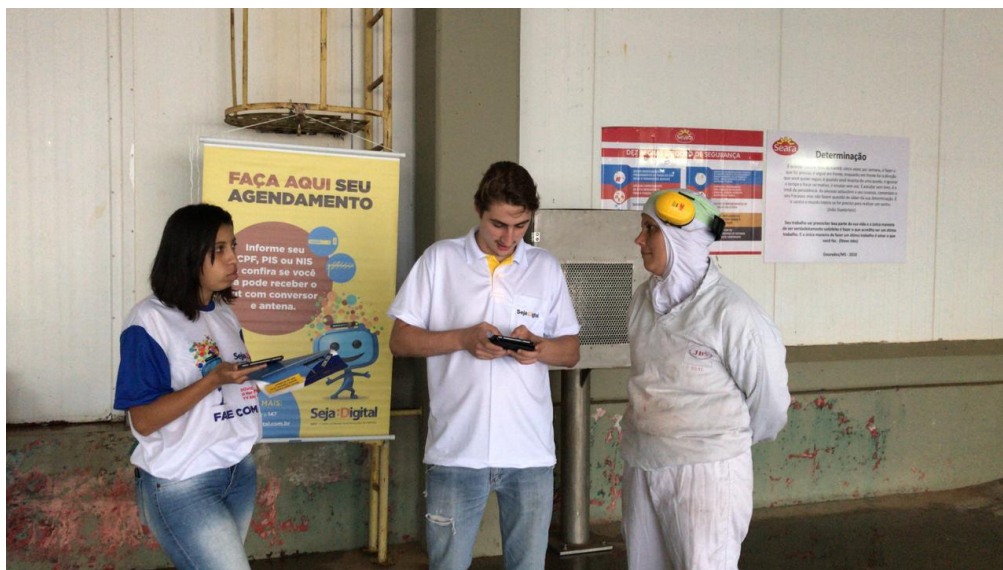


Foto: PIT STOP em porta de fábrica Seara, Dourados, 2018.



Foto: PIT STOP na praça Antônio João, Dourados, 2018.



Foto: PIT STOP na praça da juventude, Dourados, 2018.



Foto: PIT STOP no centro de convivência do idoso, Dourados, 2018.



Foto: PIT STOP na entrada da universidade UFGD, Dourados, 2018.



Foto: PIT STOP no Japão Fest, 2018.



Foto: PIT STOP no Supermercado Paraná, Dourados, 2018.



Foto: PIT STOP na Central do Bolsa família, Dourados, 2018.



Foto: PIT STOP em tribos unidas-aldeia Jaguapiru, Dourados, 2018.

FEIRÃO DIGITAL

O feirão digital tinha por objetivo a comercialização de Kit conversor e antena, destinado para o público que não era beneficiário, mas possuía televisão de tubo. Após um intenso dialogo com lojistas da cidade de Dourados definiu-se uma agenda e valores para comercialização nos mesmos.

Assim com essa parceria foi possível realizar **cinco (5) feirões digitais no cluster**, nos seguintes locais: 1º Praça Antônio João; 2º no parque Rego D'água; 3º na praça central de Itaporã; 4º e o 5º novamente na Praça Antônio João em Dourados.

Passaram nesses feirões em média 2.000 pessoas, e foram comercializados cerca de 1.500 kits, e em todos eles a equipe de mobilizadores e agendadores estavam presentes para os

possíveis agendamentos de beneficiários que por lá passavam e também para prestar esclarecimentos à população.



Foto: Feirão Digital, Dourados, 2018.



Foto: Feirão digital Praça Antônio João, Dourados, 2018.



Foto: Feirão Digital na Praça Antônio João, Dourados, 2018.

OUTRAS AÇÕES

Além das ações relacionadas acima, a equipe realizou outras ações que contribuíram para novos agendamentos e até mesmo na comercialização nos feirões.

Entre essas ações destaca-se a positivação do comércio, tanto na cidade de Dourados como nas demais cidades do cluster, bem como a utilização de carro de som informando sobre o desligamento e quem teria direito ao kit gratuito e onde procurar para agendar.

Foram promovidas visitas a administradoras de condomínios para entrega de materiais de divulgação nos prédios, nessa ação foi possível atingir 147 condomínios da cidade. Foram visitados hospitais, casas de repouso, orfanatos e universidades, dos quais, em alguns casos foram doados kits.

A equipe visitou igrejas diversas, deixando banners e folders de divulgação, bem como convidando para integrar a equipe enquanto voluntários. Nessa ação duas (2) pessoas da Igreja Nossa Senhora do Carmo, assumiram o compromisso de promover a divulgação como também fazer agendamentos na secretaria da Paróquia.

Em visita as aldeias, buscou-se conhecer as lideranças expondo o projeto da Seja Digital de maneira que nos fosse permitida o trânsito na mesma em nossas ações futuras. A partir desse contato, a sede da Jaguapiru, através do Cacique Neco, nos permitiu colocarmos ali um PDA, com voluntário (jovem indígena) para agendamentos e esclarecimentos para a comunidade, o que nos foi muito importante, visto que, a partir desse ganho de confiança outras ações ocorreram na aldeia e nos aproximou ainda mais de outras lideranças.

A equipe também passou a participar de eventos onde, necessariamente não gerou agendamentos, tais como baile dos idosos promovido pela prefeitura, festas religiosas, entre outros.

Ainda sobre o trabalho de mobilização, consideramos que foi de grande valia, e em alguns casos, como nas comunidades dos distritos das cidades do cluster e reservas indígenas,

o transporte de beneficiários até o ponto de retirada dos kits. Nesse mesmo sentido foi viabilizada a entrega dos kits em loco, ou seja, na própria região onde residia o beneficiário. Haja visto a dificuldade do transporte até o ponto de retirada, quer pela ausência de estrutura logística, quer pela condição financeira desfavorável do beneficiário ou até mesmo a distância do local de entrega.



Foto: Transporte dos indígenas para retirada do kit no PDR, Dourados, 2018.



Foto: Entrega dos kits parceria agendamento/entrega, Caarapó, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto acreditamos que o trabalho desenvolvido ao longo do projeto tenha sido de grande importância social, pois, tornou possível que essas pessoas fossem incluídas em uma das fontes de entretenimento e informação mais populares que existe (televisão) de forma mais moderna e tecnológica.

O que significou para além da entrega do kit gratuito a promoção e a inclusão social, pois ser lembrado em uma campanha de tal magnitude os torna importante socialmente.

Para tanto o fato de termos uma equipe que não foi muito grande, o alcance de nossas ações foi bastante considerável, conhecendo novos locais de nossa cidade e do cluster, promoveu além da entrega de kits, o crescimento pessoal e coletivo de todos nós envolvidos.

O que comprova o slogan da Seja Digital “ Não deixar ninguém para trás”.